

# JOGOS E RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

## GAMES AND RECREATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION



### MARIA DO SOCORRO SANTOS

Graduação em Normal Superior pelo Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS (2008); Pós-Graduação em A Arte de Contar Histórias pela Faculdade Conectada Faconnect (2024); Professora de Educação Infantil no CEI Menino Jesus na Prefeitura Municipal de São Paulo.

### RESUMO

Este artigo explora um tema fundamental para a Educação Infantil: a brincadeira como proposta pedagógica. O brincar é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, físicos, sociais, emocionais e culturais. A mediação do professor nas atividades lúdicas, sejam elas dirigidas ou livres, é crucial para ampliar as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. A integração de jogos e recreação na Educação Infantil é especialmente significativa. Jogos educativos e atividades recreativas ajudam a desenvolver habilidades motoras, a promover a socialização e a estimular o raciocínio lógico e a criatividade. Eles oferecem um ambiente onde a criança pode experimentar, explorar e aprender de maneira divertida e significativa.

**Palavras-chave:** Jogos; Recreação; Mediação.

### ABSTRACT

This article explores a fundamental theme for Early Childhood Education: play as a pedagogical proposal. Play is an essential tool for children's all-round development, encompassing cognitive, physical, social, emotional and cultural aspects. The teacher's mediation in play activities, whether directed or free, is crucial to expanding learning and development opportunities. The integration of games and recreation in Early Childhood Education is especially significant. Educational games and recreational activities help develop motor skills, promote socialization and stimulate logical thinking and creativity. They offer an environment where children can experiment, explore and learn in a fun and meaningful way.

**Keywords:** Games; Recreation; Mediation.

## INTRODUÇÃO

A Educação Infantil representa um período fundamental na formação de crianças, onde são estabelecidas as bases para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional. Nesse contexto, os jogos e a recreação emergem como ferramentas pedagógicas essenciais, desempenhando um papel vital na aprendizagem e no crescimento integral das crianças.

Os jogos dirigidos, como quebra-cabeças e jogos de tabuleiro, podem ser utilizados para ensinar conceitos matemáticos, habilidades de resolução de problemas e trabalhar em equipe. Por outro lado, brincadeiras livres permitem que as crianças expressem sua imaginação, construam narrativas e desenvolvam habilidades sociais ao interagirem com seus pares. Ambos os tipos de jogos são indispensáveis para um desenvolvimento equilibrado e completo.

A parceria entre escola e família é essencial para que a educação aconteça de forma efetiva. Quando ambos os ambientes trabalham juntos, as crianças recebem um suporte mais completo e equilibrado, o que promove um desenvolvimento mais harmonioso. A escola deve atuar como um ponto de apoio, oferecendo recursos e informações que ajudem os pais a entenderem e valorizarem a importância do brincar e dos jogos no cotidiano infantil.

Brincar é uma atividade inerente à infância, proporcionando um meio natural pelo qual as crianças exploram o mundo ao seu redor, experimentam novas ideias e desenvolvem habilidades essenciais. De acordo com diversos estudiosos da área educacional, a brincadeira não é apenas um momento de lazer, mas um espaço de aprendizado significativo. Através dos jogos e da recreação, as crianças adquirem competências que vão desde a resolução de problemas até a socialização e a construção de valores morais e éticos.

Os jogos educativos, como quebra-cabeças, jogos de memória e jogos de tabuleiro, estimulam o desenvolvimento cognitivo ao desafiar as crianças a pensar, raciocinar e resolver problemas. Esses jogos promovem o desenvolvimento de habilidades matemáticas, linguísticas e

científicas de forma lúdica e engajante. Além disso, atividades recreativas que envolvem movimento, como brincadeiras ao ar livre, esportes e jogos de coordenação motora, são cruciais para o desenvolvimento físico. Elas ajudam a melhorar a coordenação, o equilíbrio, a força e a agilidade das crianças, além de promoverem um estilo de vida saudável.

Os jogos e as atividades recreativas também desempenham um papel importante no desenvolvimento social e emocional das crianças. Através das brincadeiras em grupo, as crianças aprendem a colaborar, compartilhar, negociar e resolver conflitos. Essas interações são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades sociais, como empatia, respeito e cooperação. Além disso, a recreação oferece um espaço seguro para que as crianças expressem suas emoções, desenvolvam a auto regulação e construam uma autoestima positiva. O brincar livre, em especial, permite que as crianças explorem suas imaginações e desenvolvam habilidades de liderança e autonomia.

No ambiente escolar, o papel do professor como mediador das atividades lúdicas é fundamental. Os educadores devem planejar e organizar jogos e atividades que não apenas divirtam, mas também proporcionem experiências de aprendizado ricas e significativas. É crucial que os professores reconheçam a importância do brincar e criem um ambiente que valorize e incentive a brincadeira. Ao facilitar e orientar essas atividades, os professores podem garantir que todas as crianças participem ativamente e tenham oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento.

A integração dos jogos e da recreação no currículo escolar não é uma tarefa exclusiva da escola; ela requer uma parceria sólida entre escola e família. Os pais precisam ser informados e conscientizados sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil. A escola pode promover encontros, workshops e palestras para orientar os pais sobre como eles podem apoiar e enriquecer as experiências lúdicas de seus filhos em casa. Essa colaboração entre escola e família é essencial para criar um ambiente harmonioso e propício ao desenvolvimento integral da criança.

Portanto, os jogos e a recreação são elementos indispensáveis na Educação Infantil. Eles não apenas enriquecem o aprendizado, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. Ao reconhecer e valorizar o brincar como parte integral do processo educacional, educadores e pais podem contribuir para o crescimento saudável e equilibrado das crianças, preparando-as para os desafios futuros e para uma vida plena e feliz.

## **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Desde muito cedo, as crianças se comunicam através de gestos e sons, e mais tarde começam a representar determinados papéis nas brincadeiras, o que aumenta sua imaginação. Durante as brincadeiras, as crianças desenvolvem capacidades importantes como a atenção, a

imitação e a memória. Além disso, amadurecem suas habilidades de socialização por meio da interação, utilização e experimentação de regras e papéis.

A Educação Infantil é a fase das brincadeiras, um momento crucial em que as crianças estão descobrindo o mundo, criando e experimentando. O brincar proporciona prazer e, para as crianças, isso é fundamental, pois é através da brincadeira que elas aprendem.

Para os profissionais da educação, é essencial que haja uma relação entre os objetivos que precisam ser alcançados e a forma lúdica de ensinar. Em muitas situações, percebe-se que o educando só consegue entender um conceito ou chegar ao conhecimento se ele for trabalhado dentro de uma brincadeira. Caso contrário, a criança pode não acompanhar e acabar se desinteressando.

O ambiente escolar deve ser um espaço explorado de diversas formas. É importante que o educador não se limite apenas a uma sala de aula para ensinar, pois a criança necessita conhecer espaços diferentes, sentir o gosto dos alimentos, tocar e visualizar. Através das brincadeiras, é possível trabalhar inúmeros conceitos, como as cores, formas geométricas, dentro/fora, grande/pequeno, cheio/vazio, entre outros.

A criança brinca de pintar com o pincel, ilustrando a importância da Educação Infantil. Com suas ferramentas, mecanismos e estratégias pedagógicas, a Educação Infantil busca criar condições para satisfazer as necessidades básicas da criança, oferecendo um ambiente de bem-estar físico, afetivo, social e intelectual. Isso é alcançado através de atividades lúdicas que incentivam a criança a agir com espontaneidade e a explorar novas descobertas.

Nesse processo, o professor deve agir como um interventor, proporcionando uma variedade de atividades, materiais e oportunidades que enriquecem as experiências das crianças, contribuindo para a construção de seu conhecimento. A interação da criança com o meio ocorre através de brincadeiras e jogos, manipulando diferentes materiais e utilizando seus próprios sentidos para a descoberta gradual do mundo.

Brincar é a primeira linguagem da criança. A partir das atividades lúdicas, ela se desenvolve, facilitando o processo de socialização, comunicação e construção de pensamentos. Inicialmente, a criança brinca sozinha, representando vários papéis, dando vida aos objetos e atribuindo-lhes sensações e emoções. Gradualmente, ela sente a necessidade de interagir com outras crianças, tornando a brincadeira mais complexa e aprendendo a respeitar a vontade do outro.

Conforme a brincadeira evolui, a criança experimenta uma evolução mental. As atividades lúdicas não apenas proporcionam prazer, mas também preparam o indivíduo para viver em sociedade, impulsionando-o a buscar soluções para situações de conflitos do dia a dia.

Froebel (1912, apud Friedmann) destaca:

"A criança precisa aprender cedo como encontrar por si mesma o centro de todos os seus poderes e membros, para agarrar e pegar com suas próprias mãos, andar com seus próprios pés, encontrar e observar com seus próprios olhos." (Froebel 1912, apud Friedmann, p.21).

Ao brincar, a criança desenvolve habilidades físicas, aprende a respeitar regras, desperta a vontade de socialização, e promove aprendizado e criatividade. A Educação Infantil é o berço das descobertas, uma fase em que estímulos não podem faltar. Portanto, o lúdico é essencial no processo de ensino-aprendizagem.

## **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Embora seja esperado que as crianças brinquem livremente no ambiente escolar em diversos momentos, a intencionalidade do contexto lúdico é fundamental para que a educação aconteça e o desenvolvimento seja ampliado. Dessa forma, a intencionalidade pode proporcionar às crianças novas experiências que promovem a Educação Formal.

Os jogos desempenham um papel fundamental na Educação Infantil, pois podem ser recursos permeados de intencionalidade, selecionados de acordo com os objetivos pedagógicos. Além dos jogos já disponíveis na unidade escolar, é possível criar jogos simples com a ajuda das crianças, enriquecendo ainda mais seu aprendizado.

Utilizar os jogos com intencionalidade não implica que eles passem a ser uma obrigação para a criança na sala de aula. O ideal é que a criança possa escolher entre jogos com intencionalidades semelhantes e experimentar diferentes regras em alguns momentos. Isso não significa brincar livremente, mas encontrar nos jogos o prazer de aprender e incorporar o aprendizado de forma livre e não mecanizada.

Para obter sucesso no uso de jogos na Educação Infantil, é importante permitir que as próprias crianças construam e sejam protagonistas, como nos jogos de fantasia e interpretação.

Os jogos devem ser utilizados como recursos para o aprendizado, oferecendo a ampliação das experiências de convivência, socialização, desenvolvimento da linguagem e dos símbolos. No entanto, seu uso em sala de aula não deve ser utilitarista. O educador precisa considerar que brincadeiras e jogos possuem conteúdos e objetivos pedagógicos, que devem estar claros no planejamento das aulas. Os jogos são um importante apoio para que a criança compreenda o sentido de sua prática escolar e de seu aprendizado.

Livres do uso mecanizado e conscientes da sua intencionalidade, os jogos se tornam um potente recurso pedagógico. Como a linguagem utilizada em sala de aula, conseguem atrair o interesse das crianças, tornando o ambiente escolar mais acolhedor e próximo para os pequenos. Aqui estão algumas sugestões de jogos para diferentes finalidades pedagógicas:

### **Raciocínio Lógico**

- Quebra-cabeças com peças grandes
- Jogos da memória de figuras
- Jogos de blocos lógicos
- Jogos de montar peças

### **Coordenação Motora Ampla**

- Amarelinha
- Pular corda
- Pular de lado, ocupando quadrados desenhados no chão
- Corridas com obstáculos
- Boliche
- Corrida do saco
- Twister

### **Coordenação Motora Fina**

- Modelar peças pequenas de massinha
- Montar cordões com miçangas ou macarrões
- Construir um ioiô de papel
- Picar papel e realizar colagens
- Desenhar e pintar
- Produzir pintura a dedo

### **Linguagem e Expressão**

- Jogos de interpretação
- Reconto de histórias
- Mímicas
- Imitar os animais
- Parlendas
- Brincadeiras de roda
- Jogos de adivinhar

### **Pensamento Matemático e Números**

- Dominó
- Jogos de cartas
- Jogos com dados
- Adivinhar os números
- Jogo de dardo com pontuação
- Tangram

### **Alfabetização**

- Jogo de rimas
- Quebra-cabeças com nomes das figuras
- Jogo da memória com nomes e figuras
- Caça-palavras com material reciclado
- Dominó das sílabas

- Pescaria das letras

A intencionalidade no uso de jogos, aliada à criatividade e ao planejamento pedagógico, transforma o aprendizado em uma experiência rica e prazerosa para as crianças.

## O AMBIENTE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A fase da Educação Infantil marca o início da vida escolar de uma criança, um mundo desconhecido onde ela desenvolverá aspectos cognitivos, motores, psicológicos, sociais e culturais. Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra, é essencial que o indivíduo explore este ambiente. Portanto, é importante que seja um espaço limpo, com cores vivas e brinquedos atrativos.

Embora lápis e papel sejam essenciais dentro de uma escola, na educação infantil é necessário algo mais, algo que seja prazeroso e envolvente. Por isso, o lúdico é indispensável no ambiente escolar, pois ele absorve intensamente o indivíduo, criando um clima de entusiasmo. Esse envolvimento emocional confere à atividade um forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. As atividades lúdicas integram as diversas dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva.

*“O ser que brinca e joga é, também, o ser que age, sente, pensa, aprende e se desenvolve”*  
(TEIXEIRA, 1995, apud FELTRIN, 2010, p. 23).

Ninguém quer deixar seu filho em um local que transmita insegurança ou desconfiança. Existem crianças que passam a maior parte do tempo na escola, fazendo suas refeições diárias, sua higiene, ou seja, é importante que seja um local seguro, saudável, atrativo e acolhedor.

Para qualquer ser vivo, o espaço é vital não apenas para a sobrevivência, mas também para o desenvolvimento. No caso do ser humano, o espaço é onde ele se reconhece e reconhece os outros, pois é nele que se movimenta, realiza atividades e estabelece relações sociais (LIMA, 1995)

A estrutura física e os objetos disponíveis na escola atuam como facilitadores da aprendizagem. Por isso, é importante que as salas de aula sejam arejadas, com espaço adequado para a quantidade de crianças, e que os brinquedos estejam ao alcance dos alunos para que possam manuseá-los livremente. Este ambiente precisa ser atrativo, com cores vivas que atraiam as crianças e estimulem o aprendizado. As trocas de saberes acontecem naturalmente através das diversas linguagens: oral, corporal, gestual, musical, retratando a realidade de cada um.

“É nesse meio que, ao estender a mão em busca do objeto, a criança adquire a noção de distância; é nele que a mãe aparece e desaparece, desligada do seu corpo; é ainda nele que exercita o seu domínio, equilibra-se, caminha e corre.

*[...] É num espaço físico que a criança estabelece a relação com o mundo e com as pessoas” (LIMA, 1989, p. 13).*

A necessidade de o ambiente escolar ser um espaço de qualidade impulsiona um olhar diferenciado, com a preocupação de adequar a estrutura de acordo com as fases de desenvolvimento de cada faixa etária. Por exemplo, nas salas de educação infantil, os brinquedos devem estar em estantes baixas para que as crianças possam manuseá-los, as salas devem

### **COMO A ESCOLA PODE CONTRIBUIR PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DOS PAIS?**

A participação dos pais no processo educacional é crucial para o desenvolvimento integral das crianças. No entanto, é comum observar pais descompromissados e sem tempo nas instituições de ensino. Eles inscrevem seus filhos em diversas atividades extracurriculares durante a semana, sobrecarregando a criança. Quando são chamados para reuniões pedagógicas, muitas vezes, não comparecem. Dessa forma, a educação fica prejudicada, e o maior prejudicado é o aluno.

A escola precisa criar projetos de conscientização para os pais, promover palestras com pedagogos, psicopedagogos e psicólogos, e organizar reuniões focadas no ensino. Essas reuniões devem apresentar práticas pedagógicas, esclarecer dúvidas e serem agendadas em horários convenientes para os pais.

As instituições de ensino procuram famílias ativas e comprometidas, mas reclamam de pais passivos e ausentes. No entanto, será que a escola tem se empenhado em aproximar essas famílias? O método utilizado por gestores, diretores e pedagogos têm contribuído para essa relação?

De acordo com uma pesquisa realizada no ano passado pelo Observatório do Universo Escolar, essa participação dos pais ainda é rara. A instituição, um braço do Instituto La Fabbrica do Brasil, parceira do Ministério da Educação, entrevistaram mais de 100 pais e educadores da rede pública e privada de todo o país e constatou que apenas 13% das escolas públicas mantêm um relacionamento próximo com a família. Por outro lado, 43,7% dos pais de alunos da rede pública acreditam que, se houvesse mais encontros e palestras interessantes, haveria maior integração com a escola. (Bencini, 2003).

Os pais precisam conhecer o método da escola para entender as atividades propostas pelos professores, saber os objetivos da proposta pedagógica e os meios para atingi-los. Para isso, é



necessária uma relação dialógica entre família e escola. As reuniões, palestras e oficinas organizadas pela escola devem levar em consideração os interesses dos pais. Não adianta promover eventos internos se os temas não são de interesse deles e os horários não são adequados, resultando em salas vazias.

É importante que a escola ouça os pais e não os intimide, acolhendo suas queixas e sugestões para desenvolver um relacionamento de cumplicidade. Quando a criança percebe essa aliança entre escola e pais, sente-se mais segura. É papel da escola criar movimentos que despertem o interesse de pais e alunos, como festas, comemorações e feiras culturais.

Uma das melhores formas de atingir a família é através dos próprios filhos. Daí a relevância de a escola desenvolver um trabalho participativo e significativo, em que o aluno realmente se envolva e compreenda a proposta pedagógica. Desta maneira, o próprio filho terá argumentos para ajudar os pais a entenderem a proposta da escola. (Vasconcelos, 1989, apud Soares, p. 80).

Os pais precisam fazer parte do processo educacional dos filhos. A escola tem o dever de influenciar positivamente seus alunos e suas famílias para promover a interação e a colaboração no ambiente escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os jogos e a recreação desempenham um papel essencial na Educação Infantil, sendo fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Através das atividades lúdicas, é possível promover o crescimento físico, afetivo, cognitivo e social dos educandos, proporcionando uma aprendizagem significativa e prazerosa.

É imprescindível que as escolas ofereçam um ambiente adequado, com espaços harmoniosos e materiais pedagógicos que atendam às necessidades das crianças. A falta de recursos e a inadequação do espaço físico podem prejudicar a qualidade do ensino e o bem-estar dos alunos. Portanto, é necessário que as instituições de ensino se comprometam a criar um ambiente propício para o desenvolvimento lúdico.

Os pais e responsáveis têm um papel crucial no processo educacional. É fundamental que eles compreendam a importância da Educação Infantil e se envolvam ativamente, valorizando as atividades lúdicas e acompanhando o desenvolvimento de seus filhos. A falta de compromisso e interesse dos pais pode afetar negativamente a motivação e o desempenho das crianças.

As escolas devem promover encontros e palestras para os pais, com o objetivo de esclarecer dúvidas e fortalecer a parceria entre família e escola. Essa cooperação é essencial para garantir que o processo educacional seja eficaz e atenda às necessidades das crianças.

O professor, como mediador do processo de ensino-aprendizagem, deve estar preparado e comprometido com a educação. É necessário que ele tenha conhecimentos acadêmicos em psicologia do desenvolvimento humano e diferentes metodologias didáticas, além de ser um pesquisador incansável, sempre em busca de inovação e contextualização com a realidade atual.

As atividades lúdicas, tanto livres quanto dirigidas, são oportunidades valiosas para o desenvolvimento de diversas habilidades. O educador deve estar atento e saber direcionar as brincadeiras de forma a potencializar o aprendizado das crianças.

Em suma, a Educação Infantil deve se preocupar em desenvolver habilidades e capacidades dos educandos, levando-os a buscar realizações nos diversos aspectos sociais, econômicos, políticos, cognitivos e emocionais. Dessa forma, serão capazes de atuar na sociedade de maneira ativa e transformadora.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem A. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1984.

AZEVEDO, Lindaura Morais. **Ludicidade: o jogo como motivação para estimular o desenvolvimento infantil**. Fala Natal. Disponível em: <[http://webserver.falnatal.com.br/revista\\_nova/a5\\_v2/artigo\\_9.pdf](http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a5_v2/artigo_9.pdf)>. Acesso 12 fev. 2025.

BENCINI, Roberta. **Como atrair os pais para a escola**. *Nova Escola*, out. 2003. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/como-atrair-pais-escola-423311.shtml>>. Acesso 15 fev. 2025.

CEBALLOS, Najara Moreira; MAZARO Renata Arantes. **Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil**. EFDeportes.com, novembro de 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd162/atividade-ludica-como-meio-de-desenvolvimento.htm/>>. Acesso 18 fev. 2025.

ELALI, Gleice Azambuja. **O ambiente da escola: o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil**. *Estudos de Psicologia*, Natal, v. 2, n. 8, p. 309-319, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n2/19047.pdf>>. Acesso 08 fev. 2025.

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras - um olhar psicopedagógico**. *Revista Científica Aprender*, 5. ed. dez. 2011. Disponível em: <<http://revista.fundacaoaprender.org.br/index.php?id=148>>. Acesso 12 fev.2025.

FELTRIN, Daniela. **Educação Infantil: o lúdico como ferramenta de ensino-aprendizagem**. *Artigonal*, 12 set. 2010. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-infantil->

artigos/educacao-infantil-o-ludico-como-ferramenta-de-ensino-aprendizagem-3252307.html>. Acesso 31 jan.2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIEDMANN, Adriana. **A importância do brincar na educação infantil**. Portal Cultura Infância, Disponível em: <[http://www.culturainfancia.com.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1571:a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil&catid=61:pedagogia&Itemid=79](http://www.culturainfancia.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=1571:a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil&catid=61:pedagogia&Itemid=79)>. Acesso 15 fev. 2025.

LABORATÓRIO DE BRINQUEDOS E MATERIAIS PEDAGÓGICOS - LABIMP. **Reflexões sobre o brinquedo e a brincadeira na educação infantil através de diálogos com Gilles Brougère**. LABIMPH. Disponível em: <<http://www.labrimp.fe.usp.br/index.php?action=artigo & id=4>>. Acesso 05 fev. 2025.

LIMA, Jaqueline da Silva. **A importância do brincar e do brinquedo para crianças de três a quatro anos na educação infantil**. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/edinf01.htm>>. Acesso 11 fev. 2025.

MIRANDA, Elaine Cristina de Freitas, GOMES, Leda. **Ambiente escolar e aprendizagem na visão de pais e alunos do ensino fundamental**. Boletim de Iniciação Científica em Psicologia, v. 1, n. 3, p. 53-73, 2002. Disponível em: <[http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Psicologia/boletins/3/4\\_\\_ambiente\\_escolar\\_e\\_aprendizagem.pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Psicologia/boletins/3/4__ambiente_escolar_e_aprendizagem.pdf)>. Acesso 13 fev. 2025.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Tradução: Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PASQUALI, Genessi de Fátima; LAVISON, Claucimera Curmelatto; MACHADO, Rosimeri Lazaretti Bastos **A importância dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Slideshare, 02 jun. 2011. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/cefaprodematupa/artigocientificaimportanciadosjogosebrincadeirasnaei>>. Acesso 19 fev. 2025.

SANTOS, Juliana Rocha R **A importância do brincar para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança**. Webartigos, 01 ago. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-brincar-para-a-aprendizagem-e-o-desenvolvimento-da-crianca/22309/>>. Acesso 07 fev 2025.

SILVA, Aline Gomes Fernandes da. **Jogos e brincadeiras na escola**. Webartigos, 18 mar. 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/jogos-e-brincadeiras-na-escola/34559/>>. Acesso 27 jan. 2025.

SOARES, Jiane Martins. **Família e escola: parceiras no processo educacional da criança**. Planeta Educação. Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/educacaoetecnologia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.pdf>>. Acesso: 10 fev. 2025.

SOUZA, Natália Camargo de Souza; LIMA, José Milton de Lima. **O professor como mediador da brincadeira no processo de desenvolvimento do pré-escolar**. Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP. Campus de Presidente Prudente. Disponível em: <[http://prope.unesp.br/xxi\\_cic/99\\_32519542888.pdf](http://prope.unesp.br/xxi_cic/99_32519542888.pdf)>. Acesso 25 jan. 2025.

SOUZA, Laura Leyde. **O lúdico: aprender brincando na educação infantil**. Net saber ARTIGOS. Disponível em:

<[http://artigos.netsaber.com.br/resumo\\_artigo\\_22229/artigo\\_sobre\\_o\\_l%C3%AAdico:\\_aprender\\_brincando\\_na\\_educa%C3%87%C3%83o\\_infantil](http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_22229/artigo_sobre_o_l%C3%AAdico:_aprender_brincando_na_educa%C3%87%C3%83o_infantil)>. Acesso 14 fev. 2025.

TELLES, Cristina. **Jogos e brincadeiras de faz-de-conta no processo pedagógico**. Netsaber ARTIGOS. Disponível em: <[http://artigos.netsaber.com.br/resumo\\_artigo\\_13387/artigo\\_sobre\\_jogos\\_e\\_brincadeiras\\_de\\_faz-de-conta\\_no\\_processo\\_pedagogico](http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_13387/artigo_sobre_jogos_e_brincadeiras_de_faz-de-conta_no_processo_pedagogico)>. Acesso 06 fev. 2025.

WADLEY, Anita. **Apenas brincando. Infantilidades**, 29 jun. 2009. Disponível em: <<http://infantilidades.wordpress.com/2009/06/29/apenas-brincando/>>. Acesso 17 fev. 2025.